



Comissão Censitária Estadual - CCE

Ata da 1ª Reunião Ordinária

INSTALAÇÃO DA CCE

Aos 22 dias do mês de maio, de 2009, às 09:45 horas, no Auditório da SUFRAMA, do Município de Manaus, Estado do Amazonas, foi realizada a Reunião Ordinária de Instalação da COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL, cuja finalidade, conforme Resolução do Conselho Diretor do IBGE nº. 0007, de 04 / 05 / 2009, é atender ao princípio da transparência dos trabalhos do IBGE, e a oferecer apoio às instalações e ao funcionamento das Comissões Municipais de Geografia e Estatística (CMGEs) no Estado e à divulgação do Censo Demográfico 2010.

A COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL terá como presidente o Senhor Carlos Alberto Araujo Simonaio, Chefe da Unidade Estadual do IBGE no Amazonas e demais membros relacionados abaixo:

NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO
1. ELIANA D. ARAÚJO	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AM	ESTATÍSTICA
2. PAULO DE ÁVILA RITO LOGÍSTICA	COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	MAJOR ADJUNTO DE
3. CARLOS R. C. DE CARVALHO	SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	ASSISTENTE TÉCNICO
4. ADIENE VIEIRALVES	SECR. REGIÃO METROPOL. DE MANAUS	CONSULTORA
5. VANDEDETE ROCHA	INST. DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AM	ASSISTENTE TÉCNICO
6. SILVANA B. CABRAL	FED. INDÚSTRIAS DO EST. DO AMAZONAS	ESTATÍSTICA
7. FLÁVIO JOSÉ DUTRA	FED. INDÚSTRIAS DO EST. DO AMAZONAS	DIRETOR EXECUTIVO
8. VAUBER M. C. MONTEIRO	ASSOCIAÇÃO. AMAZON. DE MUNICÍPIOS	GERENTE ADMINISTRATIVO
9. NÉLIO NASCIMENTO	CIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO	GERENTE DE OPERAÇÕES
10. GERALDO SOUZA	SECRETARIA DE EST. DE PLANEJAMENTO	DIRETOR DE PESQUISA
11. PEDRO EMÍDIO L. DA SILVA	CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES	COORDENADOR-DIRETOR
12. DENIS MINEV	SECRETARIA DE EST. DE PLANEJAMENTO	SECRETÁRIO ESTADUAL
13. JAIR SOUTO	ASSOCIAÇÃO. AMAZON. DE MUNICÍPIOS	PRESIDENTE
14. Mª CREUZA DE SOUZA	UNIVERSIDADE. EST. DO AMAZONAS	COORD. REL.INTERNACIONAIS
15. RUTH LILIAN R. DA SILVA	SEC. DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	SECRETÁRIA EXECUTIVA
16. MIRIAM M. CORRÊA PINTO	INST. BRAS. DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA	CHEFE DE AGÊNCIA
17. PERY TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FED. DO AMAZONAS	PESQUISADOR
18. AGEMIRO N. DO NASCIMENTO	INST. BRAS. DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA	COORDENADOR

19. MARIA NILDA L. DE OLIVEIRA	INST. FED. EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	COORDENADORA
20. ELIETE R. QUEIROZ	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	ESTATÍSTICA
21. ANE B. NUNES RODRIGUES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	PEDAGOGA
22. CECÍLIA R. PAZ	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	TÉCNICA
23. CHELLE BENCHIMOL BIANCHI	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ASSISTENTE TÉCNICA
24. SOLANGE FERREIRA DE SOUZA	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ADMINISTRADORA
25. RUI EDUARDO MARTINS	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	TÉCNICO
26. GERALDO SOUZA	SECRETARIA DE EST. DE PLANEJAMENTO	DIRETOR DE PESQUISA
27. JOSENETE COSTA	SECRETARIA DE EST. DE PLANEJAMENTO	ASSESSORA
28. EMÍLIA MOURA	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ECONOMISTA
29. CARLOS EDUARDO M. DA SILVA	UNIV. FED. DO AMAZONAS	GERENTE DE PROJETOS
30. MONIQUE F. DE MENESES	UNIV. FED. DO AMAZONAS	ACADÊMICA
31. VALCIDES F. DE SOUZA	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ANALISTA
32. LUIS EDUARDO P. NISTAL	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ECONOMISTA
33. JOSÉ RIBEIRO S. GUIMARÃES	SEI/ANIPES	DIRETOR CIENTÍFICO
34. RENATO M. FREITAS	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ECONOMISTA
35. RAPHAEL NERY DA SILVA	SUP. ZONA FRANCA MANAUS	ECONOMISTA
36. LUIZ FELIPE DE M.FROTA	UNIVERSIDADE FED. DO AMAZONAS	ACADÊMICO
37. AGEU DE S. CAVALCANTI	CORREIOS	DIRETOR REGIONAL
38. KARINE DA SILVA ARAÚJO	SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO	ASSESSORA DE PROJETOS

Tomando por base a Resolução 007, a reunião foi convocada e os convites dirigidos aos titulares das instituições convidadas.

O Senhor Presidente, ao abrir os trabalhos, apresentou-se e deu por abertos os trabalhos da CCE, considerando-a instalada e, em seguida, apresentou os componentes da mesa, a Diretora de Pesquisas, Dr^a Wasmália Barata Bivar, o Coordenador Operacional do Censo 2010 no Amazonas, Sr. José Ilcleson Mendes Coelho, a Coordenadora das Comissões Municipais de Geografia e Estatística, Sr^a Norma Maria Bentes de Sousa. A seguir, o Presidente saudou os presentes em nome do Secretário Estadual de Planejamento, e passou a palavra para a representante da Direção do IBGE. A representante, abordou o tema do Censo 2010 - uma visão geral, grandes números do Brasil, enfatizando a magnitude da operação, de percorrer todo o território, e as inovações tecnológicas, investimento em novas tecnologias de treinamento, como a educação à distância, e o Cadastro de Endereços que o IBGE pretende formar. Ao retomar a palavra, o

Presidente, apresentou os números do Censo 2010 no Amazonas, destacando a importância da maior participação dos municípios durante a execução da operação. Em seguida, foi exibido o Vídeo sobre as Comissões Municipais de Geografia e Estatística – CMGEs e, retomando a palavra o Presidente da CCE abordou o tema Base Territorial, destacando seus avanços. O Presidente pediu apoio para o preparo da base territorial e para a montagem dos Postos de Coleta nos municípios. Ressaltou a importância das parcerias e passou a palavra para demais participantes, com destaque para o Secretário Estadual de Planejamento, Sr. Denis Minev. O Secretário de Planejamento agradeceu o convite e enfatizou as divergências nos dados do combate à dengue e os do IBGE, que registra 500 mil domicílios e 1.700 mil habitantes em Manaus. Questionou também os dados do folheto distribuído, que apresenta o número de recenseadores por Km. No Brasil é 1 recenseador para cada 700 habitantes, enquanto no Amazonas é 1 para cada 1.113 habitantes. A Diretora de Pesquisa ao responder ao Secretário, ressaltou que este está mostrando a importância e o espírito das Comissões. O representante da Secretaria Estadual de Saúde, questionou se o município de Nazaríá, o último a ser criado no Brasil, já está computado nos dados apresentados no folheto do IBGE. A Diretora de Pesquisas informou que não, justamente por ter sido criado por último. Esclareceu também que o IBGE inclui o Distrito Federal no total das Unidades da Federação. O representante da SUSAM sugeriu que o Distrito Federal fosse contado em separado. O representante da Associação dos Municípios do Amazonas enfocou os conflitos de limites entre municípios, em que uma comunidade é de um município e é contada como de outro, sendo um conflito não de prefeitos, mas entre as comunidades e, que se possa avançar nisso. Informou que sua Associação vai se debruçar sobre a questão em um encontro de municípios. O Presidente ao fazer uso da palavra, informou que o IBGE cumpre a legislação, e que a solução para a repartição de recursos não é a curto prazo. O redesenhamento dos limites territoriais dos municípios poderá resolver a questão da contagem da população. O representante da SUSAM, ressaltou que a repartição pactuada de recursos poderia ser a solução. O Presidente afirmou que a solução do redesenhamento é para o IBGE, mas acordos entre gestores é possível. A Diretora de Pesquisas também destacou que na parte técnica, o IBGE poderia contribuir na reconstituição dos dados das áreas de conflito, a partir da nova lei. O coordenador Operacional do Censo 2010 enfatizou os avanços da Base Territorial, que está sendo toda digitalizada e solicitou ao Coordenador da Base Territorial para citar exemplo de apoio que o IBGE pode disponibilizar na resolução de conflitos de limites municipais. O Coordenador da Base Territorial da UE-AM informou que o IBGE pode auxiliar com técnicos georeferenciando as áreas/comunidades objeto do conflito para que o município procure os órgãos competentes afim de alterar a legislação. Exemplo: município de Canutama e município de Tapauá. Em seguida, o representante da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Prof. Peri Teixeira, fez o uso da palavra, agradecendo o convite e destacou que as Comissões são muito importantes para melhorar a qualidade, pois no final há uma “grita” com o resultado dos Censos, e que os prefeitos devem designar melhor a comissão, pois se houver diminuição da população, o gestor não irá reclamar.

Ressaltou também que o IBGE tem melhorado a cada Censo, e as comissões estaduais e municipais podem ajudar a superar as dificuldades, pois em operações censitárias, há erros de diversas ordens (técnicos, de pessoal, políticos, dentre outros). Citou alguns municípios com dados discrepantes entre 1991 e 2007 (Fonte Boa, Iranduba, Coari, Novo Airão). O representante da UFAM também destacou que o Censo 2010 vai trazer grandes minorias, e que a Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP sugere a contratação de recenseadores indígenas. O Presidente da Comissão no uso da palavra, informou que a CCE irá reunir três ou quatro vezes, e que os membros irão ser contactados por e-mail. No momento, o foco é a base territorial, e que o IBGE está investindo em tecnologia para evitar fraudes. Os computadores de mão utilizados têm GPS com coordenadas geográficas, facilitando a identificação de falha de cobertura. O quadro de pessoal que trabalha nos Censos são todos das comunidades locais, e todos passam por processo seletivo (Agente Censitário Municipal, Recenseador, Supervisor). O trabalho é contínuo, a divergência de dados com outros órgãos são de conceitos. A Diretora de Pesquisa destacou que um fórum é de cooperação e de exigências, e que os municípios sempre reclamam da insensibilidade do do IBGE, mas este é um órgão técnico, então a demografia discute com os demógrafos. Um Censo é diferente do outro, a França chegou à essa conclusão, e hoje trabalha com Censo Contínuo. As novas técnicas utilizadas (imagem de satélite, etc.), permitem muito mais controle e, se houver fraude, alguém vai perder com isso e, quem prima pela boa gestão pública vai buscar fazer o melhor. Atualmente o IBGE está com um projeto de capacitação do Estados, para a montagem de equipes dos municípios para fazer as projeções municipais. Nesse sentido, os Estados são chamados para apresentar os seus trabalhos e as perspectivas são boas. E, é necessário que a lei do Fundo de Participação dos Municípios seja revista. O representante da Associação dos Municípios destacou que o calendário do Censo é nacional, mas tem que ser levado em consideração as peculiaridades regionais. Fazê-lo na época da seca dos rios é muito complicado. Se fosse possível antecipar o Censo para o mês de abril. Perguntou o número de Agências do IBGE no Amazonas, e foi informado o número de oito no total, e mais duas que serão criadas nos municípios de Tabatinga e Lábrea. Destacou então o vazio institucional que existe no Estado. A Diretora de Pesquisas então respondeu que o Censo é um retrato do país em 1º de agosto. O acesso difícil não significa que vai deixar de ser realizada a contagem da população. O representante do Comando Militar da Amazônia, Major Paulo de Ávila Rito, destacou a presença do exército nos lugares, e que fazem parcerias com outros órgãos e, se colocam à disposição do IBGE. Em seguida, a Secretária da Comissão solicitou uma rápida identificação das entidades presentes: SEPLAN, SRM, CONAB, SUSAM, UEA, UDFAM, IPAAM, TJA, Associação dos Municípios, FIEAM, IFAM, Prefeitura de , SEDUC. O presidente destacou a divisão dos municípios do Amazonas em Subáreas para fins de recenseamento, agradeceu a presença de todos e agendou a próxima reunião para o mês de Janeiro de 2009.